

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Geisa Crístian Nascimento de Aragão,  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Brasil)  
Endereço eletrônico: gecristian79@gmail.com

### INTRODUÇÃO

2548

Este trabalho é o resultado da pesquisa realizada a partir de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, considerando o período de 2011 a 2021. Trata-se de uma Revisão de Literatura com os objetivos de identificar pesquisas que tratam de práticas pedagógicas para as relações étnico-raciais na Educação Infantil e analisar se as práticas pedagógicas na Educação Infantil estão comprometidas com a valorização da diversidade étnico-racial na perspectiva da lei 10.639/2003.

O papel da Educação Infantil tem um grande significado para o desenvolvimento da criança, a construção da aprendizagem e a formação da personalidade. É importante admitir a presença do racismo na vida das crianças pequenas, não silenciar diante de fatos e realidades. De acordo com Oliveira (2004): “... as pesquisas na área de Educação Infantil já apontam a ocorrência da problemática racial entre crianças e adultos”. Os adultos geralmente apresentam um comportamento de silêncio em relação às questões étnico-raciais ocorridas na relação diária com as crianças e também acabam utilizando práticas cotidianas que podem até mesmo reforçar o racismo. (OLIVEIRA, 2004 p.01).

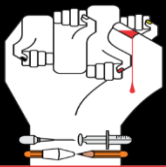
Com base em estudos sobre relações étnico-raciais na Educação Infantil, procurei tecer neste trabalho, reflexões por meio de alguns resultados de pesquisas que buscaram compreender a construção da identidade étnico-racial de crianças pequenas, fazendo uma análise das práticas pedagógicas na Educação Infantil em estudos que relatam as contribuições que as práticas pedagógicas de caráter antirracistas podem trazer para as crianças pequenas, no sentido de desconstruir estigmas e favorecer a construção de identidades étnico-raciais negras positivas. Assim, esse trabalho contribuirá para que os professores, especificamente os de Educação Infantil, repensem sua prática e tenham um olhar mais aguçado sobre as práticas pedagógicas no que diz respeito às relações étnico-raciais.

Realização:



Apoio:





## PERCURSO METODOLÓGICO

Tomando como base Galvão e Pereira (2014) ao afirmarem que a revisão sistemática da literatura se trata de um tipo de investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis, realizei uma RSL sobre o tema “Práticas pedagógicas para as relações étnico-raciais na Educação Infantil”. Visando realizar uma análise criteriosa, utilizei uma abordagem inspirada na análise de conteúdo de Laurence Bardin. Segundo Bardin (2016, p.15), a análise de conteúdo “é um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”.

Por ser um tema específico, optei por realizar a busca sempre partindo da “busca avançada”. Os descritores utilizados foram: “práticas pedagógicas”; “relações étnico-raciais”; “Educação Infantil”; “Lei 10.639/2003”.

Para iniciar a busca, defini a seguinte combinação de pesquisa: (práticas pedagógicas) AND (relações étnico-raciais) AND (Educação Infantil). Com a aplicação dessa equação localizei 24 trabalhos. Dando prosseguimento, fiz outra busca, definindo (Educação Infantil) AND (lei 10.639/2003) como descritores e encontrei 9 resultados. Todas as produções encontradas na busca, foram filtradas segundo os critérios criados para inclusão e exclusão de estudos descritos no protocolo da RSL. Após esta etapa, realizei a leitura flutuante dos resumos das pesquisas pré-selecionadas com o objetivo de refinar as buscas a partir dos critérios definidos a priori. Por fim, as produções que permaneceram para a análise e apresentação dos resultados e discussões após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão no protocolo, resultaram em 4 dissertações, que foram analisadas minuciosamente e delas extraídas muitas reflexões acerca das contribuições que as práticas pedagógicas de caráter antirracistas podem trazer para as crianças pequenas no sentido de desconstruir estigmas e favorecer a construção de identidades étnico-raciais negras positivas.

2549

## RESULTADOS PRELIMINARES

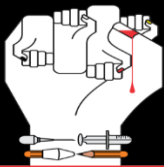
É emergente na Educação Infantil o desafio e a função de promover práticas pedagógicas que criem estratégias promotoras de infâncias. O direito à Educação Infantil

Realização:



Apoio:





configura-se na legislação brasileira como uma etapa primordial na promoção do desenvolvimento humano. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação/1996 (art. 29) reconhece a Educação Infantil como primeira etapa da Educação básica, afirma que ela tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Buscando sintetizar aspectos específicos em cada pesquisa e com um olhar criterioso, as produções selecionadas foram analisadas e os resultados são apresentados a seguir.

A primeira dissertação selecionada intitulada “Tia, existe flor preta?” Educar para as relações étnico-raciais, adotou uma abordagem qualitativa realizada pela autora Erika Jennifer Honorio Pereira (2015). O objetivo da pesquisa foi compreender as enunciações que professoras e estudantes de Pedagogia produziram nas discussões do Ciclo de Palestras Direitos Humanos e Educação Infantil: questões de raça, etnia, sexo e gênero, realizado na UERJ, durante cinco encontros quinzenais em 2013. A partir da análise deste trabalho, foi possível perceber que os participantes reconheceram o próprio despreparo para atuar frente às questões em estudo e propuseram estratégias de ação nas suas práticas pedagógicas com as crianças. A autora conclui enfatizando a importância do papel dos professores de Educação Infantil no estabelecimento de práticas antirracistas e na formação de professores alinhada a um projeto de sociedade mais democrática.

A segunda dissertação foi intitulada “Estudo de caso da implementação da temática: História e Cultura Afro-brasileira, em uma Unidade de Educação Infantil da rede Municipal de Educação de Belo Horizonte” da autora Fernanda Ferreira Mota de Sena, realizada em 2015. Tem como objetivo central compreender como a escola pesquisada se orientou para cumprir a lei 10.639/2003. A pesquisadora ressalta sua percepção acerca da instituição pesquisada mostrando que a mesma não tem a compreensão de que o trabalho com a temática que envolve a Lei 10.639/2003 é uma diretriz política da Rede Municipal de Educação de BH e que ainda que a instituição tenha alcançado um projeto com o tema, o mesmo necessita de mais embasamento e reflexões. Observou que um dos desafios encontrados frente à implementação da Lei 10.639/2003 na instituição é a integração entre teoria-prática. Com isso, conclui que há a necessidade de um entendimento mais amplo sobre a temática por parte das professoras e da equipe gestora, pois trabalhar as questões étnico-raciais com crianças pequenas podem trazer resultados positivos.

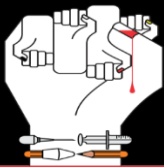
2550

Realização:



Apoio:





Na dissertação intitulada *Diversidade étnico-racial na Educação Infantil: entre concepções e práticas*, escrita por Mariana Morato de Miranda (2017), buscou analisar e observar como tem sido trabalhada a diversidade étnico-racial fomentada pela Lei 10.639/2003, na primeira fase da Educação Básica em uma instituição de atendimento à crianças de um ano e oito meses até cinco anos de idade, do município de Dourados-MS. Essa pesquisa teve por finalidade levantar e analisar as estratégias pedagógicas utilizadas pela instituição para construção de relações étnico-raciais sadias no ambiente escolar. Pela análise da autora na avaliação do PPP da instituição havia menção à questão racial na Educação Infantil, porém eram feitas de forma vaga, faltando um aprofundamento maior sobre o que a Lei 10.639/2003 exige, deixando em evidência que essas questões não são prioridade para aquela instituição.

O quarto trabalho analisado tem como título “Do legal ao real: a abordagem das políticas étnico-raciais na formação continuada de professores (as) na Educação Infantil”, escrito por Mariele Ferreira Leal (2017). O seu objetivo foi investigar como é possível abordar a temática étnico-racial, tendo como foco a cultura afro-brasileira na formação continuada de professoras, em uma instituição de Educação Infantil em São Gabriel/RS. Os resultados da pesquisa mostraram que os encontros de formação continuada foram de grande relevância e contribuíram significativamente para modificar a concepção das professoras e das crianças acerca das relações raciais, bem como na elaboração de tentativas de práticas de promoção da igualdade racial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas analisadas, de forma geral, apontam a necessidade da formação continuada na perspectiva das relações étnico-raciais como possibilidade de superação do racismo presente nas instituições de ensino, assim como a possibilidade de, com a formação continuada, professores e professoras realizarem mudanças em suas práticas pedagógicas. Há muito caminho ainda a ser trilhado no campo da pesquisa como nos mostra a escassez no número de trabalhos que versam sobre as relações étnico-raciais e Educação Infantil, mesmo após tanto tempo da promulgação da lei 10.639/03.

Assim como as pesquisas e os documentos aqui apresentados apontam, entendemos a Educação Infantil como etapa importante para a formação social e individual da criança, desta forma, é o papel das escolas, dos professores (as), gestores,

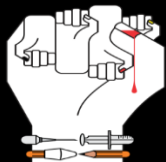
2551

Realização:



Apoio:





promover práticas pedagógicas antirracistas que valorizem a cultura africana e afro-brasileira, desconstruindo estereótipos negativos que ainda existem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil. Práticas pedagógicas. Relações étnico-raciais.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996.

BRASIL. **Lei 11.645/08 de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-brasileira e Indígena'. Diário Oficial da União. Brasília, DF.

GALVÃO, Taís Freire e PEREIRA, Mauricio Gomes. **Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração**. Epidemiol. Servir Saúde [online]. 2014, vol.23, n.1, pp.183-184. ISSN1679-4974. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>

LEAL, Mariele Ferreira. **Do Legal ao real: A abordagem das políticas étnico-raciais na formação continuada de professoras(es) da Educação Infantil**. 2017. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15514/DIS\\_PPGPPGE\\_2017\\_LEAL\\_MARIELE.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15514/DIS_PPGPPGE_2017_LEAL_MARIELE.pdf?sequence=1&isAllowed=y); Acesso em: 02 de fev. de 2022.

MIRANDA, Mariana Morato de. **Diversidade étnico-racial na educação infantil: entre concepções e práticas**. 2017. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal da Grande Dourados, MS. 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/1815> Acesso 22 de jan. de 2022.

OLIVEIRA, Fabiana de. **Um estudo sobre a creche: o que as práticas educativas produzem e revelam sobre a questão racial**. São Carlos: UFSCar, 2004.

PEREIRA, Erika Jennifer Honório. **“Tia, existe flor preta?”: educar para as relações étnico-raciais**. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: [http://btd.ibict.br/vufind/Record/UERJ\\_99f7a12f7d41e252c35ab53f2bf8856](http://btd.ibict.br/vufind/Record/UERJ_99f7a12f7d41e252c35ab53f2bf8856); Acesso em: 19 de jan. de 2022.

SENA, Fernanda Ferreira Mota de. **Estudo de Caso da Implementação da Temática: História E Cultura Afro-brasileira, Em uma Unidade De Educação Infantil Da Rede Municipal De Educação de Belo Horizonte**, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/1267>. Acesso em: 14 de Jan. de 2022.